



**ATA DA REUNIÃO NÚMERO 12 DA
CÂMARA COMUNITÁRIA DE ESTRUTURAÇÃO E ORDENAMENTO
TERRITORIAL DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
22 de setembro de 2010**

1 No vigésimo segundo dia de setembro de dois mil e dez reuniu-se, para a reunião número doze, em
2 caráter ordinário, a Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho
3 Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Conselho da Cidade, às dezessete horas, no CEAJ,
4 Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville, à Rua Otto Boehm, nº 30, Centro, Joinville, Santa
5 Catarina, atendendo à convocação do Coordenador Gilberto Lessa dos Santos, e do Presidente do
6 Conselho da Cidade, Luiz Alberto de Souza, para tratar da seguinte pauta: a) Leitura do Edital de
7 Convocação; b) Leitura e aprovação da ata da última reunião; c) Avaliação do funcionamento da
8 Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial e do Conselho da Cidade neste
9 primeiro ano de funcionamento; d) Planejamento Estratégico; e) Assuntos Gerais. O Coordenador
10 dispensou a leitura do edital de convocação e da leitura da ata da décima primeira reunião, e o
11 conselheiro Eduardo Gineste Schroeder solicitou que seja alterado o trecho “a área central será
12 valorizada com habitação de interesse social”, pois dessa forma entende-se como uma proposta,
13 mas trata-se de um questionamento feito pelo conselheiro Jorge Laureano; assim, essa ata deverá
14 ser alterada e aprovada na próxima reunião. Gilberto Lessa dos Santos deu início à reunião
15 explicando que no dia vinte e nove de setembro de dois mil e dez haverá uma reunião ampliada do
16 Conselho Consultivo e Deliberativo, com a participação de todas as Câmaras do Conselho da Cidade
17 e um consultor, para avaliar o funcionamento do Conselho da Cidade. Serão levantados os pontos
18 positivos e negativos, os conselheiros poderão sugerir propostas para melhorar o funcionamento do
19 Conselho da Cidade. O conselheiro Jorge Laureano disse que o problema de falta *quorum* deve-se
20 ao fato de que o suplente não é, necessariamente, do mesmo segmento que o titular; se fosse dessa
21 forma sua participação nas reuniões seria mais cobrada pelo titular. O coordenador Gilberto
22 comentou que algumas Câmaras Setoriais estão saindo do seu foco de discussão, pois os assuntos
23 estão sendo enviados para todas as câmaras, e essa não era a intenção. O Conselheiro Arno
24 Ernesto Kumlehn solicitou a palavra e fez uma apresentação sobre planejamento estratégico, que é
25 uma ferramenta de administração; disse que o Conselho da Cidade pode ser dividido em Alta
26 Administração (Conselho Consultivo e Deliberativo), Unidade de Negócios (Câmaras Setoriais), e
27 Produto ou Serviços. Disse que nunca pegaram a Lei do Plano Diretor e discutiram qual a função da
28 Câmara de Estruturação e Ordenamento Territorial, e que isso se chama compartilhamento de
29 informação. Gilberto lembrou que na primeira ou segunda reunião das Câmaras o Presidente Luiz
30 Alberto de Souza solicitou que fosse encaminhado o texto do Plano Diretor referente a cada Câmara
31 Setorial e recomendou que fosse discutido. Ao continuar sua apresentação, Arno comentou que meta
32 e objetivo não são a mesma coisa, e disse que se poderia estabelecer pequenos grupos de trabalho
33 ao invés de reunir todos os conselheiros para elaborar alterações na lei, e esse grupo faria um
34 relatório das alterações e o enviaria às Câmaras. Disse estar em dúvida quanto a necessidade de
35 existência de duas câmaras que considera afins, a Câmara Comunitária de Estruturação e
36 Ordenamento Territorial e a Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído. Gilberto
37 falou que, na visão dele, após um ano de Conselho da Cidade, poderíamos ter apenas quatro
38 Câmaras Setoriais. Arno disse que deveriam estabelecer ligações entre as Câmaras de
39 competências comuns, definir a missão das Câmaras e do Conselho, e estabelecer metas e
40 objetivos. Lembrou que existe um Presidente do Conselho, uma Secretaria do conselho, mas não
41 existe uma coordenação das Câmaras que defina o que cada Câmara deve fazer. Disse que o
42 primeiro passo é saber o que estamos fazendo aqui; nós temos algumas obrigações, pelo Regimento
43 Interno e o Plano Diretor, e disse que sua crítica desse primeiro ano é que não tivemos direção. O
44 conselheiro Henrique Chiste Neto disse que deveriam levar o posicionamento da Câmara, como
45 gostaríamos que fosse, os objetivos da Câmara. Gilberto comentou que essa consultoria deveria
46 acontecer em cada Câmara Setorial, para melhor orientá-los. Eduardo falou que uma das



GT6 – Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho da Cidade

47 dificuldades encontradas é quanto aos prazos. Os documentos não estavam prontos e a tramitação
48 para as Câmaras dificultou a objetividade, há um descompasso cronológico e isso dificulta o
49 andamento das discussões. A conselheira Eulívia Fleith Comitti disse que, com o dinamismo da
50 cidade, os assuntos vieram “de paraquedas” para serem discutidos, e a dinâmica do processo ficou
51 prejudicada. Gilberto disse que haverá momentos em que terão que correr atrás, pois estão para vir
52 projetos da Câmara de Vereadores com prazo, e sob pena de ser aprovado, então teremos que
53 julgar se vamos discutir esse tipo de situação. Disse ainda que acredita que as Leis devem passar
54 primeiro pelo Conselho Consultivo e Deliberativo, que decidirá para qual Câmara serão direcionadas.
55 Lembrou que cabe à Câmara Setorial organizar um grupo de trabalho e trazer especialistas na lei
56 para ajudar na discussão. Eulívia sugeriu que esse item deve ser levado ao Conselho no dia vinte e
57 nove, pois já houve desconforto em alguns temas discutidos na Câmara Setorial. Gilberto disse que
58 se perderam no foco dos temas. Arno falou que devem se concentrar nos objetivos da Câmara, e
59 que em alguns assuntos pode haver interação com outras Câmaras. Questionou a forma de votação
60 dos representantes de cada câmara no Conselho Consultivo e Deliberativo sobre os temas
61 discutidos: votam como ficou decidido na Câmara ou como pensam individualmente? Os
62 representantes precisam respeitar o que ficou definido na Câmara. Arno disse ainda que falta
63 especificar os pontos forte que temos, que são a capacidade e a experiência, que devem ser usadas
64 a nosso favor e transmitidas aos demais de alguma forma. As potencialidades existentes nas
65 Câmaras devem ser juntadas e extraídas. Eulívia disse que deveríamos ter um panorama geral das
66 necessidades existentes na cidade para alertar o Executivo, e a partir daí direcionar os temas para
67 as devidas Câmaras. Laureano disse que tem havido falta de *quorum*, pois há muita falta dos
68 representantes do Poder Público, e que deve haver uma cobrança desse pessoal. Gilberto falou que
69 o Presidente Luiz Alberto já expôs esse assunto ao Gabinete do Prefeito para que seja feita essa
70 cobrança. Em seguida Gilberto reabriu a discussão sobre a questão do horário das reuniões, e os
71 conselheiros presentes aprovaram este horário de dezessete horas e o local. Nada mais havendo a
72 tratar, às dezenove horas o coordenador Gilberto Lessa dos Santos deu por encerrada a reunião. Eu,
73 Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei a presente ata com
74 base nas anotações de Dulcinéia Maria da Silva, relatora da reunião; esta vai assinada pelo
75 coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, vinte e dois de setembro de dois mil
76 e dez.

Gilberto Lessa dos Santos
Coordenador da Câmara Comunitária
de Estruturação e Ordenamento Territorial do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
- ausente - Ariel Arno Pizzolatti	- João Gilberto Damasceno	 Jorge Arnaldo Laureano	- ausente - João Tadeu Moreira
I - Entidades Empresariais			
- ausente - Valsoni Celestino	- ausente - Celso Voos Vieira	- ausente - Rolando Isler	Vacância
II - Entidades de trabalhadores			
- ausente - Lourdes Thomé	- ausente - Josemar Augusto Kolling	 Henrique Chiste Neto	- ausente - Rogério Novaes
III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa			
- ausente - Fabiano Lopes de Souza	 Eduardo Gineste Schroeder	 Eulivia Fleith Comitti	- ausente - Roberto Antônio de Araújo Silva
IV - Organizações não Governamentais (ONG's)			
 Gilberto Lessa dos Santos	- ausente - Amarílis Laurenti	 Arno Ernesto Kumlehn	- ausente - Fernando Humel Lafratra
V - Movimentos Sociais			

Joinville, 22 de setembro de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.